

## USO DE FERROVIA

# Índios de Aracruz vão receber R\$ 5 milhões

Aldeias garantiram indenização da Vale devido à construção e uso de ferrovia que atravessa territórios indígenas

Wilton Junior  
LINHARES

A mineradora Vale vai indenizar os índios das aldeias de Comboios e Córrego do Ouro, em Aracruz, no Norte do Estado, em R\$ 5 milhões devido à construção e uso da Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM), que atravessa os territórios indígenas.

Um termo de compromisso socioambiental foi firmado pelo Ministério Público Federal (MPF), em Linhares, com a Vale e as comunidades indígenas para que os recursos sejam utilizados em projetos em favor dos índios.

Em contrapartida, os índios se comprometeram a deixar os trens passarem pelas suas terras, sem atentar contra a integridade dos bens da Vale, inclusive a ferrovia.

Também devem permitir o acesso da Vale a suas terras em caso de necessidade de obras de melhorias ou manutenção da ferrovia e para execução de estudos para o processo de licenciamento ambiental da EFVM.

Em caso de qualquer invasão, bloqueio, impedimento de acesso à terra indígena, o termo de compromisso fica suspenso.

De acordo com o procurador da República em Linhares, Almir Sanches, o valor inicial requerido



REPRESENTANTES das comunidades indígenas, da Vale e do Ministério Público assinam o acordo: fim de impasse

pelos índios era de R\$ 19 milhões, sendo reduzido, posteriormente, para R\$ 11 milhões.

“A proposta de R\$ 5 milhões foi aceita porque uma indenização maior só seria firmada caso os índios dessem entrada em uma ação judicial, mas o trâmite desse processo duraria cerca de 10 anos e a comunidade indígena sairia perdendo ao aguardar por tanto tempo”, explicou Sanches.

Segundo ele, dos R\$ 5 milhões que a Vale destinará às aldeias, R\$ 2 milhões, referentes à primeira parcela, serão depositados até o

próximo dia 18. A segunda parcela, de R\$ 3 milhões, será depositada em fevereiro de 2015.

Além dessa indenização, um Plano Básico Ambiental (PBA) será elaborado pelas aldeias a partir de 2015, para que a empresa auxilie as duas aldeias no cumprimento de projetos sociais.

O cacique da aldeia de Comboios, Antonio Luiz, informou que esses projetos deverão ser elaborados dentro de cinco eixos temáticos: educação, saúde, moradia, atividade produtiva e projetos sociais.

## O OUTRO LADO

### Continuidade

A Vale se manifestou, por meio de nota, sobre o acordo com os índios, a Fundação Nacional do Índio (Funai) e o MPF.

“Com este acordo, a Vale dá continuidade ao desenvolvimento dos programas previstos no Plano Básico Ambiental do licenciamento da Estrada de Ferro Vitória a Minas, a ser validado pela comunidade e pela Funai”.

DIVULGAÇÃO